

Boletim Informativo

Rede Angolana de Educação para Todos

EDIÇÃO N.º 5 FEVEREIRO– ABRIL ANO: 2015



OS FORUNS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL NOS MUNICÍPIOS DO AMBOIM E QUIBALA PÕEM Á PROVA A SUA EXISTÊNCIA



PROJECTO CO-FINANCIADO
PELA UNIÃO EUROPEIA

AAEA
ASSOCIAÇÃO ANGOLANA PARA EDUCAÇÃO DE ADULTOS



CENTRO
INFORMAZIONE E
EDUCAZIONE ALLO
SVILUPPO ONLUS

No âmbito do projecto

**“Redes de cidadania activa: protecção social, educação e cidadãos para uma cooperação mais eficiente”
DCI-NSAPVD/2012/307597**

O conteúdo deste Boletim é de exclusiva responsabilidade da REDE EPT e não pode, em caso algum, ser tomado como expressão das posições da União Europeia

Editorial

SONHO ADIADO

O Fórum Mundial da Educação que decorreu em Dacar, no Senegal, em 2000, reafirmou o empenhamento na *Educação Para Todos e Todas* e determinou que até 2015 todas as crianças deveriam ter acesso a educação básica gratuita e de boa qualidade. Os seis objectivos do programa *Educação Para Todos* são:

1. Desenvolver e melhorar a protecção e a educação da primeira infância; nomeadamente das crianças mais vulneráveis e desfavorecidas;
2. Proceder de forma a que, até 2015, todas as crianças tenham acesso a um ensino primário obrigatório gratuito e de boa qualidade;
3. Responder às necessidades educativas de todos os jovens e adultos, tendo por objectivo a aquisição de competências necessárias;
4. Melhorar em 50% os níveis de alfabetização dos adultos, até 2015;
5. Eliminar a disparidade do género no acesso à educação primária e secundária até 2005 e instaurar a igualdade nesse domínio em 2015;
6. Melhorar a qualidade da educação.

A Redacção.

SUMÁRIO

2-Editorial
-Rede EpT advoga educação com atitudes inovadoras- 3
-Desafios para o alcance das Metas de Dakar- 4 e 5
-MED recomenda educação Pré-escolar - 5
-Foruns Locais já em acção nos Municípios do Amboim e Quibala - 5 e 6
-Rede EpT no Cuanza-Sul e a temática educação para todos - 8

Ficha técnica

Propriedade: Rede EpT
Periodicidade: Trimestral
Endereço: Rua 3 Bloco #74
Bº Cassenda

Luanda/ Angola



Vítor Barbosa, presidente da Rede EpT Angola

REDE EPT ADVOGA UMA EDUCAÇÃO DE VALORES E ATITUDES INOVADORAS

O Presidente da Rede Angolana da Sociedade civil de Educação para todos, Vítor Barbosa, defendeu a necessidade de o processo educativo centrar-se, principalmente, na inclusão de valores e atitudes positivas em prol da justiça social e ambiental.

Vítor Barbosa que intervivia no acto que marcou a abertura da Semana de Acção Global pela Educação, que este ano decorreu sob lema "Voto pela Educação", sublinhou que para se alcançarem as metas de uma educação para todos, deve haver solidariedade entre os departamentos Governamentais para que se garanta o acesso, frequência e sucesso escolar à todas as crianças e jovens, e mesmo para que os adultos possam ter oportunidades para uma formação que lhes permita a realização pessoal, familiar e comunitária. Desse modo, referiu, se pode pensar em desenvolvimento sustentável.

O presidente da rede EpT-Angola considerou imperioso que a Agenda

Pós-2015 para o desenvolvimento sustentável continue a contemplar a educação como um Direito Humano e a encorajar os Governos a terem planos ambiciosos para a educação.

Na sua intervenção, Vítor Barbosa aproveitou a ocasião para agradecer o apoio a todos que tornaram possível a existência da Rede EpT-Angola e sua contribuição no exercício da advocacia pelo direito à educação. Apontou como organizações e instituições que galvanizaram a criação da Rede EpT-Angola, a DW Internacional, Intermon Oxfam, a Ábis, ICCO, Open Society, CIES, a União Europeia, a Comissão Nacional para UNESCO, UNICEF e outros.

DESAFIOS PARA O ALCANCE DAS METAS DE DAKAR DE 2000

Vítor Barbosa considerou que as estruturas ligadas à educação no país devem reforçar os mecanismos de actuação para que no período Pós-2015 se possam alcançar as metas preconizadas em Dakar, Senegal, em 2000.

Falava na antecâmara dos 15 anos desde a proclamação do Marco de Dakar, assinalado a 26 de Abril do corrente ano, afirmou que as metas traçadas em 2000 estão longe de serem alcançadas em Angola, devido aos vários constrangimentos de ordem estrutural verificados nos sistemas de educação de crianças jovens e adultos.

Entre as dificuldades que o processo de educação enfrenta, apontou a falta de uma estatística realista, a constante mobilidade das comunidades e a falta de estruturas e programas

adequados para responder á demanda, como sendo os principais constrangimentos que entravam o avanço das pretensões assumidas pelos Estados presentes na reunião de Dakar, realizada no ano de 2000. “As metas de Dakar de uma educação para todos até 2015 preconizavam um conjunto de acções que seriam desenvolvidas pelos Estados, mas a realidade de cada país mostrou debilidades e, no caso concreto de Angola, embora tenha havido vontade política para a sua efectivação, os indicadores actuais mostram que no período pós-2015 deve haver esforços redobrados para se atingirem as metas de desenvolvimento do milênio, na componente de educação”, frisou.

O que preconizava o Marco de Dakar em 2000

A Educação para Todos (EPT) é um compromisso global firmado por 164 governos reunidos na Cúpula Mundial de Educação, em Dakar (2000), para oferecer a todas as crianças, jovens e adultos uma educação que satisfaça suas necessidades básicas de aprendizagem, no melhor e mais pleno sentido do termo, e que inclua aprender a aprender, a fazer, a conviver e a ser.

Na Cúpula Mundial de Dakar foi estabelecido um marco que preconizava alcançar, até 2015, seis metas que estabelecem um Marco de Ação destinado a permitir que todos os indivíduos realizem seu direito a aprender e cumpram sua responsabilidade para contribuir para o desenvolvimento de sua sociedade. As seis metas são:

1. expandir e melhorar o cuidado e a educação da criança pequena, especialmente para as crianças mais vulneráveis e em maior desvantagem;
2. assegurar que todas as crianças, com ênfase especial nas meninas e crianças em circunstâncias difíceis, tenham acesso à educação primária, obrigatória, gratuita e de boa qualidade até o ano 2015;
3. assegurar que as necessidades de aprendizagem de todos os jovens e adultos sejam atendidas pelo acesso equitativo à aprendizagem apropriada, a habilidades para a vida e a programas de formação para a cidadani
4. alcançar uma melhoria de 50% nos níveis de alfabetização de adultos até 2015, especialmente para as mulheres, e acesso equitativo à educação básica e continuada para todos os adultos
5. eliminar disparidades de gênero na educação primária e secundária até 2005 e alcançar a igualdade de gênero na educação até 2015, com enfoque na garantia ao acesso e o desempenho pleno e equitativo de meninas na educação básica de boa qualidade
6. melhorar todos os aspectos da qualidade da educação e assegurar excelência para todos, de forma a garantir a todos resultados reconhecidos e mensuráveis, especialmente na alfabetização, matemática e habilidades essenciais à vida.

Desafios para o alcance das Metas de Dakar no período Pós-2015

Com a chegada de 2015, data limite para se alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, a comunidade

internacional está empenhada na discussão sobre a importância da educação na agenda internacional pós-2015.

Era o prazo previsto para que 164 países tivessem garantido cuidados globais e educação na primeira infância, educação primária gratuita e de qualidade para todos e todas, acesso equitativo a programas de Educação de Jovens e Adultos, aumentado em 50% os níveis de alfabetização de adultos, eliminado as disparidades de gênero na educação primária e secundária e melhorado todos os aspetos da qualidade de educação, segundo o compromisso Educação para Todos (EPT).

Neste ano vence também o prazo para se atingir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), que além de educação inclui metas de saúde, equidade de gênero, sustentabilidade e redução da mortalidade infantil e da pobreza. Entretanto, os relatórios produzidos pelas Nações Unidas e suas agências apontam que as metas não serão integralmente cumpridas. Neste momento de encerramento dos compromissos firmados em 2000 governos, agências das Nações Unidas, membros da academia e atores da sociedade civil têm se mobilizado para a elaboração das novas metas que substituirão os acordos atuais para o período entre 2015 e 2030.

As novas metas de uma Educação Para Todos serão firmadas em Maio deste ano, durante o Fórum Mundial de Educação, que acontecerá de 18 á

22 de Maio na Coreia do Sul. Já os novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável serão apresentados em Setembro, também do corrente ano na Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York.

CONSELHO CONSULTIVO DO MED RECOMENDA INCLUSÃO DO ENSINO PRÉ-ESCOLAR

O Conselho Consultivo do Ministério da Educação, realizada na Província de Malanje, de 26 a 27 de Março do corrente ano, recomendou, entre outras, a necessidade da inclusão do ensino pré – escolar, melhorar a interação com o MINARS no tocante à educação da 1ª Infância e a integração da sociedade civil para apoio na elaboração do PND;

No tocante ao processo de alfabetização, foi recomendada a optimização dos esforços inovadores para manter o processo de alfabetização a bom ritmo

Para assegurar uma aprendizagem mais sólida, o Conselho Consultivo do MED recomendou assegurar que os alfabetizados concluíam todos os módulos de formação e foi enaltecido que “Reduzir a taxa de analfabetismo é uma missão urgente”.

FORUNS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DÃO PASSOS ANIMADORES

Com a constituição dos Foruns de Desenvolvimento Local (FDL), nos municípios do Amboim e Quibala, abriu-se espaços de diálogo a abordagem para uma cidadania activa

para o processo de desenvolvimento das comunidades.

Os espaços já dinamizam conversas sobre vários assuntos onde o ambiente é constituído por vários grupos de interesses onde fazem parte camponeses, líderes tradicionais empresários, representantes de partidos políticos, ONG's, representantes das associações e cooperativas de camponeses representantes de igrejas e outros.

Os Foruns já apreciam os planos municipais e procurar influenciar os referidos planos para, dentre outros assuntos, intervirem sobre a necessidade de melhoria dos mecanismos de apoio aos sectores da gricultura, direito a cidadania, educação, saúde, género, transportes, direitos da criança, alfabetização e outros.



Foruns de Desenvolvimento Local já trabalham nos Municípios do Amboim e da Quibala

Assuntos mais discutidos nos fóruns

São vários os assuntos que são debatidos nos FDL, dentre os quais as inquietações são expostas e são respondidas em plenária

A organização vai apoiar para os jovens praticar o desporto no Amboím?

Com o problema da crise será que a organização vai ajudar na falta de professores?

As ideias são lindas e boas mas Quem vai apoiar os problemas identificados.

Os pontos focais serão devidamente identificados para que registem as inquietações e pela Administração.

Os espaços para práticas de desporto não existem e administração não tem um mecanismo de arranjar espaços.

A ideia do fórum não é ir as comunidades para solucionar os seus problemas mas promover diálogo, no caso do problema de educação pode-se convidar um responsável para esclarecer um assunto. Mas também pode ser que a resposta pode estar com o nosso vizinho. Só o facto de dialogar já é um passo.

O projecto trabalha com a administração e com os atores da sociedade civil. De modo que há os pontos focais do lado da administração e pontos focais dos fóruns. O que são pontos focais são pessoas (comissão) que vão fazer ponte entre a administração e o projecto e o fórum e os técnicos do projecto.

Qual a tarefa dos pontos focais?

Os pontos focais ligados a administração vão ajudar a identificar o tipo de treinamentos que o pessoal, a nível da administração possuem e qual as formações que tem necessidade de reforçar. A AAEE não vai impor mas estes é que vão dizer o que precisam ao nível das Administrações Municipais, enquanto os pontos focais nos fóruns apoiam na mobilização passar informações.

O que os membros dos fóruns vão fazer?

A AEA não pretende trazer valores ou recursos materiais, mas pretende apoiar as comunidades a ter a cultura de dialogar, participar organizadamente nos debates sobre assuntos ligados ao desenvolvimento. Contudo, não vai ser um trabalho para fazer acusações, incomodar o administrador mas sim apoiar a administração.

Este processo já iniciou em alguns países como no Brasil, Moçambique de modo que a AAEA está a trazer esta dinâmica para preparar as comunidades na participação política, de forma responsável.

Como participar no Saneamento Básico

Já começa a despontar a ideia nas comunidades que a problemática do saneamento básico deve envolver a todos para erradicar os males daí decorrentes.

Uma das questões colocadas é de saber se pode esperar que a administração remova o lixo que está defronte às casas dos moradores de uma aldeia e a resposta é encontrada em plenária.

A administração tem um conjunto de tarefas que, embora inclua cuidar do saneamento do meio, os moradores não devem esperar pela administração, devendo envolverem-se nesta tarefa vital. Nas sessões dos FDL saem recomendações que os problemas á altura das comunidades devem ser solucionados e remeter ás instâncias superiores os que carecem de uma intervenção profunda.

Os FDL concluem nas suas sessões que o Governo por si só não consegue fazer tudo, cabendo outras

entidades darem o seu contributo conforme propõe os fóruns.

Rede EpT no Cuanza-Sul dinamiza compreensão da temática Educação nas Comunidades

O Núcleo da Rede Educação para Todos no Cuanza-Sul desde a sua existência em 2007, já ganhou espaço e notoriedade entre as autoridades Governamentais e nas comunidades, fruto do seu empenho na realização de ventos para a abordagem sobre a temática educação para todos.

Outra marca que se tornou inquestionável quanto a sua existência é da advocacia que exerce para uma educação de qualidade e inclusiva.

A Rede EpT no Cuanza-Sul Integra as Organizações da sociedade civil, nomeadamente, a Associação Angolana para Educação de Adultos (AAEA), Grupo de Liderança Feminina (GLIF), Associação Samuel Brace Colles (ASBC), Cooperativa Horto-Frutícola do Amboim (CHOFA), Associação Cristã da Mocidade (ACM), Sindicato dos Professores (SIMPROF) e UCF.



**Isilda Flávia Culófua,
Coordenadora do Núcleo da
Rede EpT no Cuanza-Sul**

A coordenadora do Núcleo da Rede considerou que desde a sua existência, são muitos os ganhos alcançados, desde a percepção das instituições Governamentais, ligadas ao sector da educação e a adesão massiva das instituições sobre a causa que a Rede defende.

A seguir a entrevista que concedeu ao Boletim da rede EpT

- Isilda Flávia (IF), qual é o campo de acção da rede EpT no Cuanza-Sul?

IF – Bem nós existimos no Cuanza-Sul desde o ano de 2007, num contexto difícil em que tivemos que, em primeiro lugar, explicar a missão da Rede, porque antes notamos inquietações de certos responsáveis e governantes. Fomos perseguidos e logo a seguir criamos as bases de actuação e de advocacia. Não foi fácil, porque ainda éramos considerados de agitadores sociais. Com o tempo, as pessoas começaram a juntarem-se à nossa causa, mediante os eventos que realizamos para abordar a temática “Educação para Todos”. Mas a nossa actuação ganhou mais corpo com a realização da “Semana de Acção Global pela educação”, que aos poucos foi

juntando pessoas de vários extractos, responsáveis provinciais da educação, representantes das organizações da sociedade civil, igrejas e até de professores e alunos dos vários subsistemas de ensino.

-De lá para cá, quais os ganhos mensuráveis que pode apontar?

IF – Sem receio posso dizer que a Rede EpT no Cuanza-Sul desenvolveu várias actividades, sobretudo, debates, formação de grupos focais, encontros com as autoridades Governamentais e responsáveis da Direcção provincial da educação, líderes comunitários e grupos de interesse.

Podemos referir que dos encontros e formações realizadas surgiu o activismo social e exercício da cidadania, porque as intervenções desembocavam na necessidade da melhoria do sistema de ensino e sucesso escolar.

Em suma, continua a ser um exercício gratificante de nossa parte, porque sentimos que valeu à pena a nossa acção.